

GESTÃO DEMOCRÁTICA, SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO E OS CONSELHOS ESCOLARES

CASCADEL/PR
I Seminário dos
Conselhos Escolares

Constituição Federal/1988

Princípios, art. 206

VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

A efetivação da gestão democrática na educação requer:

- mais que simples mudanças nas estruturas organizacionais;
- mais que previsões legais ou vontade política dos governantes.

Requer mudança de paradigmas: uma nova visão de mundo, uma filosofia social, um sistema de idéias construído e adotado por determinado grupo social.

Requer princípios, valores e prioridades de gestão para além dos padrões vigentes, nos Sistemas de Ensino e nas Escolas.

ASPECTOS DA GESTÃO	ENFOQUES E ATITUDES	
	PARADIGMA VIGENTE (Tradicional)	PARADIGMA EMERGENTE (Novo)
Relações de poder	Verticais	Horizontais
Estruturas	Lineares/segmentadas	Circulares/integradas
Espaços	Individualizados	Coletivos
Decisões	Centralizadas/imposição	Descentralização/diálogo/ negociação
Formas de ação	Autocracia/paternalismo	Democracia/autonomia
Centro	Autocentrismo/individualismo	Heterocentrismo/grupo-coletivo
Relacionamento	Competição/apego/ Independência	Cooperação/cessão/ interdependência

ASPECTOS DA GESTÃO	ENFOQUES E ATITUDES	
	PARADIGMA VIGENTE (Tradicional)	PARADIGMA EMERGENTE (Novo)
Meta	Eliminação de conflitos	Mediação dos conflitos
Tipo de enfoque	Objetividade	Intersubjetividade
Visão	Das partes	Do todo
Objetivo	Vencer de – Convencer	Vence com – Co-vencer
Consequência	Vencedores-perdedores	Vencedores
Objeto do trabalho	Informação	Conhecimento
Base	Aética	Ética
Ênfase	No TER	No SER

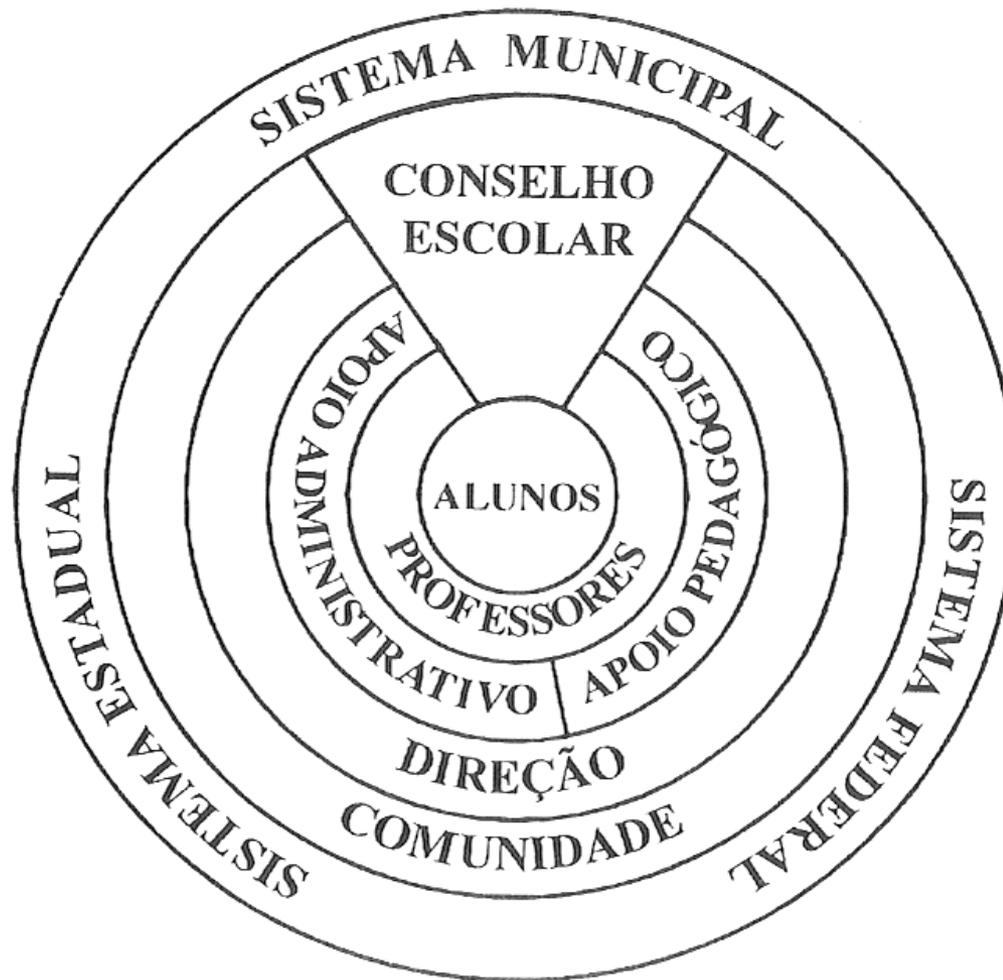
Fonte: Genuíno Bordignon

Sistema Municipal de Ensino - SME

Elementos Constitutivos

- Instituições de ensino (municipais de educação básica e privadas exclusivas de educação infantil)
- Órgãos municipais de educação
 - Secretaria
 - Conselho
- Conjunto de normas complementares
- Plano municipal de educação

ESCOLA



Fonte: Genuíno Bordignon

CONSELHO ESCOLAR

Estratégia para assegurar a participação de todos os segmentos da escola na sua gestão, por meio do compartilhamento das decisões.

É composto pela direção (membro nato) e por representantes dos professores, demais servidores, pais ou responsáveis, estudantes e membros da comunidade local, que se reúnem para planejar e avaliar ações, tomar decisões e realizar as demais atividades previstas em lei própria e no regimento da escola.

CONSELHO ESCOLAR

Natureza

Órgão colegiado de caráter permanente, com representantes eleitos pelos segmentos da comunidade escolar, observada a proporcionalidade, para cumprir mandato, com presidente escolhido por seu membros.

Funções

Consultiva, deliberativa, fiscal e mobilizadora, em questões pedagógicas, administrativas e financeiras.

Entendendo os papéis

Conselho Escolar

Órgão da escola, representativo da comunidade escolar, deliberativo, consultivo, fiscal e mobilizador em questões pedagógicas, administrativas e financeiras.

Associação de Pais e Mestres ou similar

Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter complementar, de apoio à escola e às famílias. Atua, em muitos casos, como unidade executora do Programa Dinheiro Direto na Escola/PDDE do MEC/FNDE.

CONSELHO ESCOLAR - RISCOS

- órgão assessor da direção da escola
- espaço de oposição sistemática à direção
- instrumento de reivindicações corporativas
- órgão burocrático

Enquete: Por que os Conselhos Escolares nem sempre funcionam bem?

- pouca clareza e experiência de todos em gestão democrática;
- os representantes da comunidade escolar não participam da concepção/organização do Conselho Escolar;
- os pais e mães se omitem e delegam para a direção as decisões;
- falta de comprometimento dos professores com a proposta de CE;
- tendência à tomada prévia das decisões, desmotivando os membros do Conselho Escolar;
- espaço e horário não facilitam a presença de todos os membros;
- desconhecimento dos princípios legais, da finalidade e das atribuições;
- o CE só é convocado para ajudar a resolver problemas.

**A gestão da educação necessita encontrar
seu foco na essência da tarefa educativa
– bem ensinar e bem aprender –
tudo fazendo para que se cumpra
o papel social da escola com sucesso.**

VIEIRA, Sofia Lerche, 2007